

Pedagogia diferenciada, sua importância no processo de Ensino-Aprendizagem.

MISAELO MATOS BISPO

Prof. Mestre, Faculdade de Tecnologia Paulista, SP.

ANDREIA ZINETTI PEDROSO

Profa. Mestre, Faculdade de Tecnologia Paulista, SP

YOHANS DE OLIVEIRA ESTEVES

Prof. Doutor, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

Começo este artigo, com a seguinte citação: “*Se o objetivo é dar a todos a chances de aprender, quaisquer que sejam suas origens sociais e seus recursos culturais, então, uma pedagogia diferenciada é uma pedagogia racional. Diferenciar é, pois, lutar para que as desigualdades diante da escola atenuem-se e, simultaneamente, para que o nível de ensino se eleve*”. Perrenoud

O processo educativo do aluno, sejam elas de quaisquer níveis, é um desafio que exige muita dedicação e principalmente responsabilidade no que se refere às práticas pedagógicas que devem estar respaldadas em conhecimentos teóricos adequados as intervenções que se façam necessárias para atender ao aluno na rede de ensino regular como demanda a Lei.

As formas como os alunos aprendem são diferenciadas, sendo um processo comum e natural no que se refere ao processo de ensino aprendizagem.

Ainda hoje a questão da diferenciação no ensino ainda é respaldada em preconceitos, o que caracteriza esse processo difícil e custoso para educação e para sociedade, pois para sua realização não existe fórmula pronta, mas exige aperfeiçoamento constante e superação de conceitos e barreiras.

A pedagogia diferenciada no sentido humanitário, busca proporcionar cidadania, oportunidade de reconhecimento social, valorização da pessoa, possibilidade de desenvolvimento moral, intelectual, afetivo, enfim de ser encarado como ser humano com direitos e deveres que não devem ser

desconsiderados pelo fato de apresentarem algum tipo de deficiência ou dificuldade no aprendizado.

Vivemos hoje, um momento que muitos falam e defendem “em tese”, a diferenciação, o discurso constantemente trata da valorização das diferenças, particularidades, respeitar o desenvolvimento de cada aluno. Fala-se ainda de estimular o desenvolvimento de inteligências múltiplas, habilidades e competências.

O que se entende em termos de pedagogia diferenciada é que o currículo não pode permanecer insensível ao diferente capital cultural de procedência familiar e social que os alunos carregam no seu dia-a-dia para a escola. Existe uma relação entre sucesso escolar e situações sociais privilegiadas, assim como, entre fracasso escolar e situações sociais desfavorecidas, e a escola por sua vez, reproduzindo a sociedade, acaba confirmando e reforçando a cultura das classes privilegiadas. É certo que a incidência de culturas distintas traz consigo muitas vezes conflitos, discriminação, dominação e exclusão.

O currículo não deve descuidar da especificidade das diferenças, pluralidades, múltiplos olhares da aprendizagem e a chamada cultura popular. É por isso que penso, como Philippe Perrenoud, que os professores, devem ter competência para entender que os alunos são, tal como nós próprios, seres sociais com uma bagagem peculiar de crenças, significados, valores, atitudes e comportamentos adquiridos em ambientes extra escolar, que devem ser considerados.

Se por um lado, concordamos com essa afirmação, por outro pensamos que, isso ocorre em todos os ambientes de trabalho, pois hoje com o advento da modernidade tudo muda a todo tempo e em todos os seguimentos sociais e até físicos, basta vê como está a questão do meio ambiente e de sua necessidade de preservação.

No que se refere ao professor, é que no início dessas mudanças não se buscava a atualização e informação destes novos conceitos procurando estabelecer uma prática de acordo com as informações obtidas, não haverá mesmo mudança consciente, mas levada por “achismos”, senso comum, enquanto que hoje, o professor dispõe de cursos de capacitações, aperfeiçoamentos e cursos oferecidos pela rede estadual ou municipal de

ensino, com vistas a conscientizar o professor atuante e os novos formados que faz parte de sua profissão a atualização e renovação constante de seus conhecimentos.

Dessa forma, a Pedagogia diferenciada se faz importante no ensino da Língua Portuguesa, pois ajuda o professor elaborar uma prática pedagógica adequada, próxima da realidade da sala de aula, trabalhando temas significativos, que chame atenção do aluno possibilitando o acesso à aprendizagem e para isso este deve estar atualizado e preparado para o pleno exercício de sua função.

Porém sabemos que não é fácil, devido às estruturas em que está alicerçada a educação nacional, mas cabe a cada um dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, tomar para si a responsabilidade pelo aluno que está sob sua orientação.

Cabe à escola, portanto buscar formas de aliar o trabalho pedagógico, ao trabalho junto às famílias em benefícios de todos: escola, comunidade, sociedade em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PERRENOUD, P. Pedagogia Diferenciada. Das Intenções à Ação. Porto Alegre: Artmed Editora 1999.

_____ A Pedagogia na Escola das Diferenças. Fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.